

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

População de Jangada quer inclusão da duplicação da BR-163 no perímetro urbano

Audiência pública

Da assessoria

A população do município de Jangada lotou o plenário da Câmara Municipal durante audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), nesta sexta-feira (14), que discutiu a inclusão da duplicação no trecho da BR-163, no perímetro urbano da cidade.

De acordo com o requerente da audiência, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), a base da economia do município se resume a agricultura familiar e ao comércio local. “O município viverá um caos se a BR-163 deixar de passar pelo perímetro urbano, colocando fim ao segmento de economia local”.

“A BR-163 é uma das principais artérias para o escoamento da produção agropecuária e industrial do nosso Estado. Esta rodovia estratégica interliga regiões produtivas, facilitando o transporte de grãos, gado e outros produtos que impulsionam nossa economia. No entanto, a atual situação da rodovia no perímetro urbano de Jangada tem sido um desafio constante para a mobilidade, segurança e progresso da nossa população”, complementou Botelho.

No último censo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023, Jangada contava com sete mil, quatrocentos e vinte e seis habitantes, quase mil habitantes a menos do que o censo, feito em 2020.

Conhecida como a “Capital do Pastel” por causa das diversas pastelarias, grande parte do comércio desta cidade, aproximadamente cem estabelecimentos, geram mais quinhentos empregos diretos, sendo mais de duas mil famílias vivendo em função dessa renda. Situado às margens da rodovia, com extensão de dois quilômetros, o comércio, na sua maioria varejista, conta com três grandes mercados, duas farmácias e lojas de vestuário, calçados, papelaria, móveis, entre outros.

O vice-presidente da ALMT, deputado Júlio Campos (União Brasil), disse que os parlamentares estão lutando para que a rodovia em questão seja duplicada e que não afete o comércio local. “Não se trata apenas de uma questão de infraestrutura, mas de segurança viária, geração de emprego, renda e impulsionamento econômico. Juscimeira ficou fora da BR e praticamente, hoje é um município sem nenhum crescimento econômico social, perdeu a movimentação do trânsito, dos caminhões, dos veículos passavam por lá, o comércio esvaziou muito e se isso poderá ocorrer aqui na Jangada”.

Os deputados Dr. João (MDB), primeiro-secretário da ALMT e Fábio Tardin (PSB) também defendem a duplicação da pista. “Nós não vamos permitir que Jangada se torne uma “cidade fantasma” como ocorreu com Juscimeira e São Pedro da Cipa – cidades corredores de escoação de produção agrícola – quando a duplicação da BR-163/364 sentido Rondonópolis contornou as cidades, diminuiu a economia, uma vez que eram dependentes do fluxo rodoviário”, explicou Dr. João.

Para o senador Jaime Campos (União Brasil), que é membro da Comissão de Infraestrutura do Senado “é preciso achar um caminho que não prejudique a cidade de Jangada. Há uma preocupação, de maneira geral, sobretudo pelo comércio aqui, de que isso dava a ver um esvaziamento da cidade de Jangada. Entretanto, eu mesmo, como membro da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, estou aqui para ouvir. Esse é um projeto que tem uma relevância muito grande”.

O comerciante João Gruber, do ramo de auto elétrica e que atua há mais de quarenta anos no comércio local, acredita a duplicação da BR será a melhor solução para os comerciantes. “Aqui não tem indústria, a cidade é pequena, se o traçado mudar, o comércio vai parar”, disse João.

O vereador de Jangada Jones Souza (União Brasil), comunga da mesma opinião do comerciante. Os nove vereadores do município são unânimes quanto o assunto é a BR-163. Queremos a duplicação dessa rodovia e não o traçado que desvia do perímetro urbano”, enfatizou Jones.

Em defesa do município, o prefeito Rogério Meira (PSD), pediu “que o traçado de duplicação seja feito dentro do perímetro urbano, pois irá melhorar a infraestrutura e acima de tudo, manter nosso comércio que sustenta o setor econômico de Jangada”.

Presidente do Conselho Administrativo da Nova Rota do Oeste, Cidinho Santos, disse que até o mês de maio esse trecho da BR-163 será iniciado. Precisamos entender que quem irá decidir qual o melhor traçado é a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Algumas pessoas defendem que a obra passe por fora município e outras entendem que deve passar por dentro de Jangada. A nossa equipe técnica, fez um trabalho, um levantamento das duas opções e seus impactos. Levaremos essa discussão a ANTT.

Ao final da audiência pública o deputado Eduardo Botelho, pediu ao prefeito de Jaciara, Rogério Meira, que constitua uma equipe técnica para fazer um levantamento junto com os comerciantes de quais os impactos para economia local. O estudo será apresentado a Nova Rota do Oeste e levado a ANTT.